



caminhada

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

PISTAS PARA REFLEXÃO – ABRIL/2013 - ANO C

CAMINHADA 1 – 07/04/2013 **2º DOM DA PÁSCOA OU DA DIVINA MISE- RICÓRDIA**

**At 5,12-16; SI 117(118);
Ap 1,9-11a.12-13.17-19; Jo 20,19-31**

A comunidade cristã se reúne no dia do Senhor para celebrar a Eucaristia. Quais os projetos de vida que nascem dela? É, de fato, uma comunidade que se compromete com o projeto de Deus? (Evangelho)

As características da comunidade dos Atos (primeira leitura) são a união de sentimentos e a solidariedade com os marginalizados. Assim ela prolonga a ação de Jesus. Somos assim? Somos uma comunidade alternativa para um mundo justo e fraterno?

Como reagem as pessoas diante das perseguições por causa do Evangelho? Agimos em sintonia com Jesus, o Senhor da história? Somos irmãos na tribulação, no reino e na perseverança? Qual experiência de Jesus fazemos a cada domingo? (segunda leitura)

Hoje é o domingo da DIVINA MISERICÓRDIA, texto de fundamentação no Folheto Caminhada.

CAMINHADA 2 – 14/04/2013 **3º DOMINGO DA PÁSCOA**

**At 5,27b-32.40b-41; SI 29(30); Ap 5,11-14;
Jo 21,1-19**

O Evangelho fornece pistas para iluminar as crises ou fugas da comunidade que, não obstante, celebre seguidamente a Eucaristia, não discerne seu papel transformador na sociedade. E fornece também questionamentos sobre o ser do cristão, em comunhão com Cristo e solidário com as pessoas.

A comunidade dos Atos dos Apóstolos questiona as comunidades acomodadas que, por não serem fermento na massa, não incomodam ninguém, esterilizando assim o projeto de Deus. O texto do Apocalipse suscita esperança e força para as comunidades tentadas de desânimo diante das perseguições. Diante de quem a comunidade se prostra? A quem presta adoração?

CAMINHADA 3 – 21/04/2013 **4º DOMINGO DA PÁSCOA**

**At 13,14.43-52; SI 99(100); Ap 7,9.14b-17;
Jo 10,27-30**

Levar a comunidade a conhecer a voz de Jesus pastor, que deseja conduzir as pessoas para fora dos sistemas opressores, a fim de terem vida (Evangelho). Quais são os currais que mantêm o povo dominado hoje? Esse Evangelho ajuda na conscientização em vista da cidadania? Motivar a comunidade a reagir positivamente à Palavra de Deus anunciada, comprometendo-se ousadamente, como Paulo e Barnabé (primeira leitura).

A Eucaristia é sinal do que Deus é para nós e do que nós somos para Deus. Ela não nos livra da tribulação, mas nos impulsiona a imprimir na história o dinamismo do projeto de Deus (segunda leitura).

CAMINHADA 4 – 28/04/2013 **5º DOMINGO DA PÁSCOA**

**At 14,21b-27; SI 144(145); Ap 21,1-5a;
Jo 13,31-33a.34-35**

O Evangelho nos convida a responder: o que significa, hoje, “dar glória a Deus”? É

possível dar glória a Deus sem amar como Jesus, a ponto de dar a vida? Qual o ponto de referência para que a comunidade pratique o mandamento do amor?

O texto dos Atos caracteriza a dinâmica da caminhada comunitária: confirmar as opções, avaliar o trabalho feito, enfrentar os sofrimentos para entrar no Reino de Deus, e procurar sentir a presença de Deus na caminhada da comunidade.

O texto do Apocalipse mostra, por um lado, a obra de Deus realizada pelo Cordeiro: Deus é o companheiro que veio morar conosco; por outro lado, fala da tarefa que cabe à comunidade cristã: transformar a Babilônia em que vivemos em Nova Jerusalém, mudando pela raiz as nossas relações. É oportuno, pois, perguntar: nossas comunidades são a Nova Jerusalém?

HOMILIA - FORMA

Seja breve (5 a 10 minutos).

(Inicialmente pode haver uma ambientação na vida mediante a menção de um problema da atualidade, um fato da vida ou coisa semelhante, uma pergunta aos fiéis ou até um depoimento de uma pessoa convidada para isso; muitas vezes, porém, é melhor iniciar imediatamente com alguma frase do Evangelho que acaba de ser proferido, e fazer a ligação com a atualidade ao longo e no fim da homilia.)

1 – O “elemento bíblico”: a renarração especialmente do Evangelho, para torná-lo mais compreensível, principalmente para os mais

jovens – então também os adultos prestarão atenção. Não deve ser uma aula de exegese erudita, embora possa incluir pequenas explicações de palavras bíblicas que o povo talvez não conheça. Aproveitem-se os elementos ilustrativos da leitura do A.T., para mostrar Jesus atuante no meio de seu povo e de sua cultura. Esta re-narração da memória de Cristo seja feita de modo a relacioná-lo com o sentido da celebração (cf. “elemento misterico”).

2 – O “elemento misterico” consistirá em ligar os temas da Bíblia e da atualidade com aquilo que está sendo celebrado: o Mistério/Memorial da vida, morte e ressurreição de Cristo, manifestação do rosto de Deus-Amor, comunhão dos fiéis unidos num único Corpo etc.

3 – O “elemento vivencial” será uma atualização: que significam o gesto e as palavras de Jesus para nós hoje, em nossa situação social e cultural? Se houver uma temática especial (p.ex., Campanha da Fraternidade), pode ser abordada neste momento, ou pelo menos anunciado, para ser retomada no fim da celebração, no momento do envio.

A ordem desses elementos depende da didática de quem faz a homilia. Esse deve cuidar também da interiorização/memorização: repetir ou cantar uma frase “para se guardar no coração” (de preferência uma frase tomada do evangelho ou da liturgia), fazer uma oração em conjunto (p.ex., com repetição das frases), manter um minuto de silêncio...

Extraído do livro: Liturgia Dominical, pág. 31-32 de Johan Konings, S.J.

EDITORA: **Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória**

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES